



# O Servo



São Lourenço  
Diácono

INFORMATIVO DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS SUL I  
ANO II - Nº 21 - JUNHO DE 2008

## Ordenações Diaconais na Diocese de Santo André

A belíssima Igreja Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem em São Bernardo do Campo recebeu grande número de fiéis para a Ordenação Diaconal de cinco Seminaristas e quatro Leitores e Acólitos.

Dom Nelson Westrupp, scj, Bispo Diocesano de Santo André, impôs as mãos e ordenou diáconos os seminaristas **Flávio José dos Santos, Francisco Semplicio Pires, Gonise Portugal da Rocha, Sideley Alves Machado e Tiago José Sibula da Silva**, em vista do Presbiterado. Ordenou também Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Mauro Aldo Facciolongo, Nilton de Santana Ferreira, Oswaldo Jorge e Vicente do Nascimento Moreira**.

Participaram Presbíteros e Diáconos de diversas paróquias da Diocese, seminaristas, religiosas, familiares dos ordenandos e fiéis que formaram caravanas vindas das comunidades onde os que foram ordenados fizeram a experiência pastoral. Diácono Pascoal e Diácono Edson Aparecido Zaia Moreira, presidente da CDD de Santo André e tesoureiro da CRD Sul I, representaram Diretoria.



(Fotos: Humberto Domingos Pastore,  
Pastoral da Comunicação da Diocese de Santo André)



Diáconos **Mauro Aldo Facciolongo, Nilton de Santana Ferreira, Oswaldo Jorge e Vicente do Nascimento Moreira**, ordenados dia 31 de maio em São Bernardo do Campo.

### Adiada a reunião da diretoria da CRD Sul I

A reunião estava prevista para o dia 31 de maio em Porto Ferreira, e foi adiada devido à Ordenação de Diáconos em São Bernardo do Campo, Diocese de Santo André. Nessa celebração estariam presentes o presidente e o tesoureiro da CRD.

Em comum acordo com Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo acompanhante, e Diáconos Michel Astum (Vice-presidente) e Geraldo Ferreira Gonçalves (Secretário), a reunião foi marcada para o dia 21 de junho, sábado, às 09h, na Paróquia São Benedito de Salto.

Para essa reunião estão sendo convidados os presidentes das Comissões Diocesanas dos Diáconos de Jundiá, Sorocaba e Itapetininga, para que possa ser marcado o Encontro de Formação de Diáconos e esposas da Província de Sorocaba. Os convites já foram expedidos.

Na pauta também, as sugestões para a reunião do Conselho Consultivo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul I, que será realizada de 21 a 23 de novembro em Aparecida.



## OS NÚMEROS DO DIACONADO PAULISTA

**Diácono Pascoal**

Não causou surpresa o número de Diáconos Permanentes no Estado de São Paulo, que publicamos no nosso informativo "O Servo" de abril de 2008. O crescimento do Diaconado vinha sendo percebido desde o início do século, confirmado através do bom número de candidatos nas Escolas Diaconais e as ordenações.

A Vocaçao Diaconal, embora não tão divulgada como a Vocaçao Presbiteral e Vocaçao Religiosa, vem sendo mostrada pelo testemunho de tantos Diáconos fiéis à Vocaçao, à Família e à Igreja. As comunidades estão descobrindo e valorizando o papel do Diácono, em especial nas pequenas comunidades das paróquias.

Também está havendo maior abertura dos responsáveis pelas Pastorais Sociais quanto à participação e assessoria dos Diáconos. Muitos Bispos, felizmente, estão destinando os serviços da Caridade aos que recebem esses carismas, sem que se descuidem das três dimensões do serviço: a Palavra, a Caridade e a Liturgia. Mais felizes ficamos quando os nossos irmãos de ministério vislumbram e exercem prioritariamente a Dimensão da Caridade.

As Escolas Diaconais devem oferecer aos candidatos toda a formação possível, mas os candidatos e seus formadores não devem esquecer que é na prática pastoral que se forma o verdadeiro servidor. Recordemos aqui as palavras do Diácono Duran (Diáconos 23, junho de 2008): "Fica claro nesta orientação (na formação) a necessidade de esclarecer aos candidatos da natureza própria do diaconato. Refletir ao longo da formação sobre a totalidade das peculiaridades específicas deste ministério... O grande desafio é respeitar a natureza própria de cada grau do ministério ordenado. Ter caminhos formativos específicos para cada um deles. Dar condições para que cada um se realize em plenitude segundo a natureza própria do seu ministério... Formar candidatos ao diaconato conscientes de que com a ordenação não se alcança status, honra e poder".

O expressivo número de 537 Diáconos até 31 de maio de 2008, e 326 candidatos freqüentando Escolas Diaconais (quatro foram ordenados na diocese de Santo André no dia 31 de maio, daí a diferença em relação aos números anteriores) nos dá a certeza de que somos importantes na vida da Igreja como simples servidores, e "fazendo tudo e tão somente o que nos compete" (Missal Romano).

O presidente da CND, Diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa, costuma ressaltar a importância do Diaconado Paulista no contexto do país. Não somente pelo número, mas pelo apoio de Bispos e Presbíteros. Que nosso diaconato sempre responda ao chamado da Igreja, que se definam prioridades de atuação na vida familiar, na vida profissional e na Igreja, que nos permitam ter formação permanente, estar sempre atentos às necessidades do povo de Deus, estar em contínuo contato com nossos irmãos de ministério de todos os regionais. Esperamos voltar a ter contatos com a Comissão Regional dos Diáconos – CRD Nordeste 5, que é nossa CRD irmã. Propomos-nos a auxiliar naquilo que for necessário e possível. São Lourenço, nosso padroeiro, rogai por nós!

## LITURGIA DAS HORAS

### I. A oração particular e comunitária na vocação integral do homem

Queremos primeiramente situar a oração em geral no contexto da vocação integral do homem. Temos, por vezes a impressão de que a oração é colocada mais na linha da obrigação do que da vocação. Esquecemos que antes de sermos obrigados à oração, a ela somos chamados, antes de ser um dever ela constitui uma vocação. Assim o dever surge da vocação. Por outro lado parece haver um conflito entre oração particular e a oração comunitária ou litúrgica. Será que elas não se harmonizam em complementação mútua?

#### 1. A vocação integral do homem

A oração deve ser compreendida e inserida na vocação integral do homem, pois ela aparece como contínua procura dessa vocação, uma constante resposta a ela e como sua realização mais perfeita neste mundo.

##### A) A Vocaçao do homem

Qual seria esta vocação? O homem constitui um ser chamado para a comunhão eterna com Deus, em harmoniosa união com os outros homens, seus companheiros no amor, abraçando toda a realidade criada. (Ef 1,1-10)

Os versículos 11, 12 e 14 são a descrição do fim último do homem. Escolhido antes da criação do mundo para ser santo e irrepreensível diante de Deus. Portanto abençoado, isto é, beneficiado por Deus com toda benção espiritual, ou seja, com a própria vida, vida de Deus tornando-se celebrante da glória do Pai. (1,12)

Eis, pois o homem como ser vocacionado, orientado para o próprio Deus, chamado a participar da sua vida, do seu amor, de sua felicidade, de sua imortalidade. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26), mas o homem não é um ser voltado para Deus, pura e simplesmente. Ele possui uma vocação terrena de abertura para o próximo, seu companheiro no amor e para a natureza criada (Gn 1,26-27).

O homem é constituído senhor da criação, recebendo a missão de continuar a obra da criação divina. Contudo o homem não constitui um ser isolado. Sozinho ele se sente inseguro (Gn 2,18). O homem pôs nome a todos os animais que Deus lhe apresentou mas não se achava uma auxiliar que lhe fosse adequada. (Gn 2,20). Para mostrar que ele não é um ser isolado aparece a descrição da necessidade de uma companheira. Surge então a mulher, da mesma natureza do homem, um ser com o qual ele poderia entrar em diálogo (Gn 2,23-24).

O homem é chamado a realizar uma comunhão de amor, no nível de relacionamento entre o homem e a mulher na comunidade conjugal, na comunidade familiar e na comunidade mais ampla: a sociedade, as virtudes teológicas da fé, da esperança e da caridade fazem o homem acolher em si toda a realidade. Sendo uma criatura voltada para Deus na fé, ele é sacerdote que dá a Deus uma resposta de obediência, reconhecendo sua condição de criatura; sendo na esperança rei da criação, ele dá sentido a todas as coisas e as orienta, como sacerdote, para o Criador, sem deixar-se escravizar, ou tornar-se dono absoluto. É, no entanto também um ser relacionado com o próximo: a comunidade conjugal e logicamente a fraternal e social. Neste relacionamento existe o amor - a caridade - que aponta para Deus, constituindo-se desta forma profeta para o seu próximo.

\* Pe. Genésio Donati Prado, especialista em Liturgia, chanceler da Cúria, Vigário Judicial e Diretor Espiritual da Escola Diaconal Santo Estevão, da Diocese de Uberlândia/MG.

## O SERVO

**Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1**

- \* Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- \* Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- \* Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- \* Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira
- \* Bispo acompanhante: Dom Diógenes Silva Matthes

### Recebimento de notícias:

**Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003**

**R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco**

**CEP: 13320-490 - Salto/SP**

**E-mails: diacpascoal@uol.com.br**

**diacpascoal@diocese.de.jundiai.org.br**

**Para "Diáconos": enac@cnd.org.br**

**CRD  
SUL 1**



**PAENITENTIARIA APOSTOLICA  
URBIS ET ORBIS - DECRETO**

**Por ocasião dos dois mil anos do nascimento do Santo Apóstolo Paulo, são concedidas especiais Indulgências.**

Na iminência da solenidade litúrgica dos Príncipes dos Apóstolos, o Sumo Pontífice, animado por pastoral solicitude, deseja providenciar tempestivamente os tesouros espirituais a fim de conceder aos fiéis para a própria santificação, de modo que eles possam renovar e reforçar, com fervor ainda maior nesta piedosa e feliz ocasião, propósitos de salvação sobrenatural já a partir das primeiras Vésperas da citada solenidade, principalmente em honra do Apóstolo das Nações, do qual agora se aproximam os dois mil anos do nascimento terreno.

Na verdade o dom das Indulgências, que o Romano Pontífice oferece à Igreja Universal, aplanar a estrada para alcançar em sumo grau a purificação interior que, enquanto honra o Beato Paulo Apóstolo, exalta a vida sobrenatural no coração dos fiéis e impele-os docemente a produzir frutos de boas obras.

Portanto, esta Penitenciaría Apostólica, à qual o Santo Padre confiou a tarefa de preparar e redigir o Decreto sobre a concessão e a obtenção das Indulgências que serão válidas por toda a duração do Ano Paulino, com o presente Decreto, emitido em conformidade com a vontade do Augusto Pontífice, benignamente concede as graças que em seguida são enumeradas:

I. A todos os fiéis cristãos deveras arrependidos que, devidamente purificados mediante o Sacramento da Penitência e restaurados pela Sagrada Comunhão, de modo piedoso visitarem em peregrinação a Basílica papal de São Paulo na Via Ostiense e rezarem segundo as intenções do Sumo Pontífice, é concedida e dispensada a Indulgência plenária da pena temporal pelos seus pecados, uma vez obtida por eles a remissão sacramental e o perdão das próprias faltas.

A Indulgência plenária poderá ser obtida pelos fiéis cristãos, quer para eles próprios quer para os defuntos, todas as vezes que forem realizadas as obras ordenadas; permanecendo, todavia, inalterada a norma pela qual se pode obter a Indulgência plenária só uma vez por dia.

A fim de que as orações elevadas durante essas visitas sagradas depois conduzam e solicitem de modo mais intenso os ânimos dos fiéis à veneração da memória de São Paulo, fica estabelecido e disposto quanto segue: os fiéis, além de elevar as próprias súplicas diante do Santíssimo Sacramento,

cada um de acordo com a própria piedade, deverão deter-se no altar da Confissão e devotamente recitar o "Pai-Nosso" e o "Credo", acrescentando piedosas invocações em honra da Bem-Aventurada Virgem Maria e de São Paulo. Esta devoção seja sempre estreitamente unida à memória do Príncipe dos Apóstolos São Pedro.

I. Os fiéis cristãos das várias igrejas locais, ao cumprirem as habituais condições (Confissão sacramental, Comunhão eucarística e Oração segundo as intenções do Sumo Pontífice), excluído qualquer apego ao pecado, poderão obter a Indulgência plenária se participarem com devoção na sagrada função ou numa prática realizada publicamente em honra do Apóstolo das Nações: nos dias da solene abertura e encerramento do Ano Paulino, em todos os lugares sagrados; em outros dias determinados pelo Ordinário do lugar, nos locais sagrados intitulados a São Paulo e, para a utilidade dos fiéis, em outros designados pelo mesmo Ordinário.

III. Enfim, os fiéis impedidos por doença ou outra legítima e relevante causa, sempre com o ânimo destacado de todo o pecado e com o propósito de cumprir as habituais condições logo que seja possível, poderão também obter a Indulgência plenária, contanto que se unam espiritualmente a uma celebração jubilar em honra de São Paulo, oferecendo a Deus as suas orações e sofrimentos pela unidade dos Cristãos.

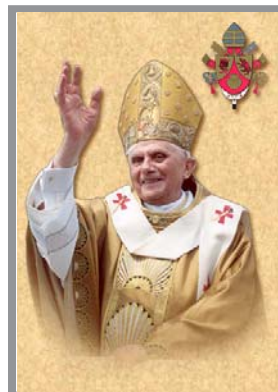
Depois, para que os fiéis possam mais facilmente participar nestes favores celestiais, os sacerdotes aprovados pela autoridade eclesiástica competente para a escuta das confissões se prestem, com ânimo pronto e generoso, a acolhê-las.

O presente Decreto tem validade só durante o Ano Paulino. Não obstante qualquer disposição contrária.

Dado em Roma, na sede da Penitenciaría Apostólica, a 10 de Maio, ano da Encarnação do Senhor de 2008, Vigília de Pentecostes.

CARD. JAMES FRANCIS STAFFORD  
Penitenciário-Mor  
GIANFRANCOGIROTTI, O.F.M.Conv.  
Regente

([www.vatican.it](http://www.vatican.it))



**"Há que globalizar a solidariedade"**

Roma - A globalização em curso não deve dizer apenas respeito aos interesses econômicos e comerciais, mas há de estender-se também às expectativas de solidariedade – sublinhou Bento XVI recebendo em audiência os participantes num congresso internacional promovido pela Fundação "Centesimus Annus – Pro Pontifice", tendo como tema "O capital social e o desenvolvimento humano".

O Papa sublinhou a importância de "promover um desenvolvimento global atento à promoção integral do homem, pondo em destaque o contributo que podem fornecer associações de voluntariado e fundações sem objetivos de lucro. Isso em vista de um "desenvolvimento harmônico", com "opções econômicas e políticas" que tenham em conta os "princípios da subsidiariedade e da solidariedade".

"No centro de toda a programação econômica, especialmente tendo em conta a vasta e complexa rede de relações que caracteriza a época pós-moderna, é necessário que esteja sempre a

peessoa, criada à imagem de Deus e por Ele desejada para defender e administrar os imensos recursos da criação.

Só partilhando uma cultura da participação responsável e ativa se pode permitir a cada ser humano sentir-se não apenas fruidor ou testemunha passiva, mas colaborador ativo no processo de desenvolvimento mundial".

Deus confiou a terra ao homem, com a tarefa de fazer frutificar os bens terrenos, para satisfazer as múltiplas necessidades de cada membro da família humana...

"Uma vez que o processo de globalização em curso no mundo afeta cada vez mais o campo da cultura, da economia, das finanças e da política, hoje em dia o grande desafio é globalizar não apenas os interesses econômicos e comerciais, mas também as expectativas de solidariedade, respeitando e valorizando o contributo de cada membro da sociedade... O crescimento econômico nunca se deve separar da busca do desenvolvimento integral, humano e social".

Fonte: Rádio Vaticano

REALIZADO O PRIMEIRO ENCONTRO DE FORMAÇÃO DIACONAL DE SÃO PAULO



A Comissão Arquidiocesana de Diáconos de São Paulo promoveu no dia 3 de maio, o primeiro Encontro de Formação para Diáconos. O evento foi realizado no Centro Pastoral do Belém e contou com a participação do presbítero acompanhante Pe. Antonio Carlos Rossi Keller e compareceram 35 diáconos permanentes.

O Encontro iniciou com a Oração das Laudes e a seguir o grupo tomou o café da manhã num clima de saudável irmandade eclesial. A partir das 9 horas, contou com a presença do Cardeal Arcebispo Dom Odilo Pedro Scherer, que partilhou seu pensamento sobre a vocação diaconal e seu contexto na Arquidiocese de São Paulo e na Igreja Universal.

Dentre outros pontos, contextualizou o diaconato na atual situação das "viúvas e orfãos" da grande metrópole, tanto nas periferias como no centro velho onde existe um enorme trabalho social a ser realizado. Com o lema "Deus habita esta cidade", Dom Odilo convidou os diáconos a empenharem-se no exercício da Caridade, além de suas atribuições no anúncio da Palavra e na Liturgia.

Como uma reunião de irmãos, foram apresentados pelos diáconos alguns pontos em que o Reverendíssimo Cardeal manifestou seu posicionamento e providências para que o exercício do ministério diaconal caminhe na direção da Evangelização e Comunhão, principalmente visando aos que estão fora das conquistas sociais de nosso tempo.

A diretoria da CAD se reuniu com os diáconos presentes e realizou sua reunião mensal, apresentando um panorama das ações do Diaconato no Brasil e abordando assuntos de interesse aos diáconos da Arquidiocese. O Pe Keller, assim como Dom Odilo, enfatizou a importância dos encontros dos diáconos "para que todos possam trocar experiências da vida ministerial e assim, caminharmos com o apoio de todo o Clero", disse.

Na parte da tarde o Pe. Baronto discorreu sobre a Celebração da Palavra, abordando sua importância dentro das comunidades, principalmente aquelas onde a Celebração Eucarística não acontece com a frequência desejada. Foram apresentados esquemas celebrativos e passadas orientações para que o rito seja entendido como um sacramental na vida do povo. "As celebrações da Palavra, com certeza contribuem e incentivam o anúncio do Evangelho e podem ser realizadas em muitos outros momentos da vida da comunidade, mesmo onde regularmente sejam celebradas as Santas Missas", disse Padre Baronto.

O Encontro de Formação proporcionou a todos uma reflexão sobre o compromisso do diácono, como clérigo, a serviço da Igreja na evangelização desta metrópole.

**Diác. Franco Abelardo**

CNBB SUL 1 REALIZA ASSEMBLÉIA EM ITAICÍ

De 3 a 5 de junho, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP), será realizada a Assembléia dos Bispos do Regional Sul 1 (São Paulo) da CNBB.

A participação é destinada aos bispos, presbíteros coordenadores diocesanos de pastoral e representantes dos organismos da CNBB vinculados ao Regional.

A assembléia tem início na terça-feira, dia 3, com a celebração de Abertura às 14h30 na Igreja do mosteiro, terminando com Celebração e almoço na quinta-feira, dia 5.

A CRD Sul 1 estará representada pelo seu presidente.

(cnbbsul1.org.br)



Homenagem da Assembléia Legislativa



Dom Odilo, dom Bruno, dom Aloysio (segurando placa), deputada Célia Leão, autora da homenagem, padres das dioceses e parlamentares.

As arquidioceses de Botucatu, Campinas e Ribeirão Preto e as dioceses de São Carlos e Taubaté foram homenageadas pela Assembléia Legislativa de São Paulo pelo 100º aniversário de criação, durante sessão solene na noite do dia 19 de maio. Estiveram presentes os arcebispos dom Aloysio José Leal Pena, de Botucatu, dom Bruno Gamberini, de Campinas, e dom Odilo Scherer, de São Paulo, que foi elevada a arquidiocese pelo ato pontifício que criou as cinco dioceses. No dia 21, em sessão às 19h30, a Igreja paulistana foi homenageada pela Câmara Municipal pelo centenário.

(Jornal O São Paulo)

**Padres deixam de realizar casamentos na Catedral de Ourinhos**

Padre Davi disse que preferir Padre a Diácono é mostrar falta de conhecimento em relação ao ministério ordenado. Desde o início deste ano os casamentos na Catedral do Senhor Bom Jesus deixaram de ser realizados por Padres e passaram a ser assistidos por Diáconos Permanentes. A novidade pegou muitos católicos de surpresa que até criticaram a atitude da Igreja.

No entanto, o Padre Davi, em entrevista ao **DIÁRIO DE OURINHOS**, tranquilizou os fiéis explicando a normalidade neste tipo de celebração. Padre Davi, que é responsável pela Catedral, estranhou o questionamento de alguns católicos sobre o assunto e esclareceu que os Diáconos são ordenados para servir, além de fazerem parte do ministério do Cristo Servo, que veio para servir e não para ser servido.

Os 10 primeiros diáconos permanentes da Diocese de Ourinhos foram ordenados no dia 30 de dezembro de 2007. (fonte: Diário de Ourinhos)

**Região Pastoral RP 1 terá Encontro de Formação**

Conforme o planejado pela diretoria da CRD Sul I, os Encontros de Formação Permanente de Diáconos e Esposas deverão ser realizados nas Províncias Eclesiásticas do Regional Sul I, para facilitar a participação da grande maioria.

O Diaconato da Província de Ribeirão Preto realizará o primeiro encontro nos dias 5 e 6 de julho de 2008, na Casa de Retiros "Dom Luis do Amaral Mourinho" em Brodósqui/SP. Para esse encontro os Diáconos e esposas deverão levar, além da Liturgia das Horas, a Bíblia, o Documento de Aparecida, que será o tema principal, e o Catecismo da Igreja Católica.

São esperados Diáconos e esposas da Arquidiocese de Ribeirão Preto e das dioceses de Franca, São José do Rio Preto e São João da Boa Vista. O assessor será Dom Antonio Celso de Queirós, Bispo de Catanduva.

O Encontro terá início no sábado, às 08h, encerrando-se no domingo com o almoço.

FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS DEBATE ASSEMBLÉIAS POPULARES



O Secretário Executivo Padre Nelson, apresenta a programação do Seminário das Pastorais Sociais, ao lado de Dom Jacyr (à mesa).

**SEMINÁRIO DAS PASTORAIS SOCIAIS**

O Seminário das Pastorais Sociais do Regional Sul I da CNBB, será realizado nos dias 4, 5 e 6 de julho, no Centro Pastoral Santa Fé em São Paulo. As fichas de inscrição estão sendo enviadas às Dioceses. Participarão 3 representantes de cada Diocese e o presidente ou coordenador de Pastorais Sociais, Organismos, Movimentos e Entidades que estão ligados ao Conselho Episcopal Regional Sul I da CNBB (CONSER).

O tema será **"Missão das Pastorais Sociais"**, com estudo do material da CNBB, com assessoria da equipe liderada pela Irmã Delci Maria Franzen, da equipe de redação da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz.

A CRD Sul I será representada pelo Diácono Pascoal, presidente, e Diácono Franco Abelardo, da Arquidiocese de São Paulo e secretário do Seminário. Espera-se a participação de Diáconos que estão à frente de Pastorais Sociais nas Dioceses.

**Cáritas Diocesana de Franca realizou ENCONTRO DE FORMAÇÃO**

*"Qualidade e alegria no servir" foi o tema desenvolvido.*



A Cáritas Diocesana de Franca, que é presidida pelo diácono Amauri Junqueira, realizou o Encontro de Formação para agentes das Pastorais Sociais da diocese no dia 18 de maio.

Frei Antonio Benedito Stefani, o "Frei Dito", foi o palestrante do encontro, que teve a participação de grande número de agentes. O presidente Diácono Amauri apresentou um relatório atualizado das ações da Cáritas. A animação ficou por conta de Luiz Antonio Martins e as orações foram conduzidas pelo Diácono José Luis.

O encontro foi encerrado com Missa presidida pelo bispo diocesano Dom Caetano Ferrari, grande incentivador do trabalho da entidade. ([www.diocesefranca.org.br](http://www.diocesefranca.org.br))

O Conselho Episcopal Regional Sul I da CNBB promoveu em sua sede em São Paulo, no dia 13 de maio, a segunda reunião do Fórum das Pastorais Sociais de 2008. O encontro foi presidido por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo de Santos e presidente da Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz do Regional Sul I, e assessorado pelo Padre Nelson Rosseli Filho, Secretário Executivo do Regional. Participaram presbíteros, religiosas, diáconos e coordenadores dos diversos organismos, pastorais e entidades sociais.

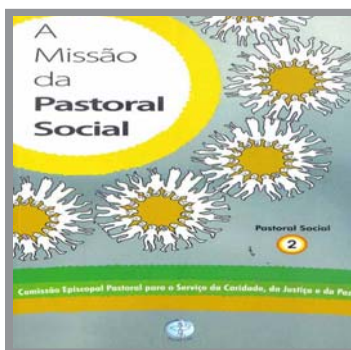
Entre os principais assuntos de pauta destacaram-se as Assembleias Populares, com propostas para agilização e formação buscando atingir cada vez mais os municípios do Estado. O tema proposto é **"O município que temos e o município que queremos"**. As Pastorais "Fé e Política" e "Fé e Cidadania", além do Conselho de Leigos, estão coordenando os trabalhos.

Foi também apresentada a pauta do Seminário das Pastorais Sociais, que será realizado de 4 a 6 de julho, no Centro Pastoral "Santa Fé" de São Paulo, que terá a participação de representantes das Dioceses e coordenadores de Pastorais, Organismos e Entidades do Regional Sul I.

Dom Jacyr fez um breve relato da história e da ação das pastorais sociais, lembrando a publicação da Editora da CNBB **"A Missão da Pastoral Social"** e o Documento de Aparecida. Foi apresentado um abaixo-assinado do Movimento de Combate a Corrupção Eleitoral, para apresentar Lei Popular que possa dar mais vigor à punição aos políticos corruptos ou condenados por crimes. Padre Berardo, da Pastoral da Saúde, apresentou carta de juristas, cientistas e parlamentares que se manifestaram contra a manipulação de células-tronco embrionárias.

Os Diáconos Franco Abelardo (Arquidiocese de São Paulo) e Pascoal representaram a CRD Sul I.

**A Missão da Pastoral Social**



O livro foi editado pelas Edições CNBB e já pode ser encontrado nas livrarias católicas ou adquirido por encomenda através do e-mail: [vendas@edicoescnbb.com.br](mailto:vendas@edicoescnbb.com.br) ou site: [www.edicoescnbb.com.br](http://www.edicoescnbb.com.br)

A nova publicação será estudada entre os agentes de pastoral no Seminário das Pastorais Sociais do Regional Sul 1, em julho próximo.

A Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, lançou pelas edições CNBB, o livro **"A Missão da Pastoral Social"**, sob a apresentação de dom Pedro Luiz Stringhini, presidente desta comissão episcopal.

O livro elaborado a partir da reflexão sobre a prática das Pastorais Sociais, da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, propõe a ser oportunidade de formação para e com os/as agentes militantes das Pastorais Sociais e base de reflexão para e com todos os Regionais da CNBB e todas as dioceses que desejam organizar ou reanimar sua Pastoral Social.

As 134 páginas que inauguram esta publicação resultam da colaboração de pessoas de diferentes pastorais e organismos que colaboraram na redação deste livro. Um dos objetivos desta publicação é desencadear um processo de formação nos Regionais da CNBB, por isso o Regional Sul 1, atendendo este pedido, realiza nos dias 4, 5, e 6 de julho no Centro Santa Fé, o Seminário das Pastorais Sociais, quando esta cartilha, deverá ser estudada entre os participantes do evento.

([cnbbsul1.org.br](http://cnbbsul1.org.br))

### Doutrinação abortista



No dia primeiro de maio, no Jornal da TV Globo, foi maldosamente apresentado o resultado de uma pesquisa cujas cifras são de fato estonteantes. Segundo a pesquisa são milhões as mulheres que fizeram já aborto. Serão autênticos os dados da pesquisa? Dos dados se passou à doutrinação abortista de forma maldosa. A maioria das mulheres que se submeteram ao aborto é constituída por católicas. É evidente a intenção de desmoralizar a igreja junto da opinião pública. Uma delas declarou que fez o aborto porque não estava em condições, no momento, de arcar com o ônus de um novo filho.

A doutrinação continuou através da alegação de que o aprisionamento dessas mulheres pelo crime do aborto explodiria os presídios do país. Nenhuma referência aos profissionais do aborto e aos que fazem propaganda favorável a tão hediondo crime. A conclusão foi certa: o aborto deve ser considerado um problema de saúde pública. É assim que, sorrateiramente, se vai incutindo na mente das pessoas que o aborto é um procedimento normal, justo e necessário. Vale o ditado: “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. Pela rachadura escorre e se perde a reserva moral de um povo. Será que construiremos uma grande nação implantando a ética do “já que”? O argumento é, pois, esse: o fato da prática em alta escala do abortamento em clínicas clandestinas e em outras situações autoriza a sociedade legalizar sua prática.

Do fato – não importa se é um bem ou não – parte-se para o direito. É o argumento do “Já que”, tão repetido em nosso meio. A moral não passa de ciência dos costumes, entendida não como instância que avalia os costumes, mas como codificação dos costumes estabelecidos. Em tal contexto cultural educar para a virtude torna-se uma tarefa quase impossível. É mais fácil a filosofia do “Já que”. O embrião ou feto é vida humana em processo como a minha e a sua, caro leitor, e, por isso deve ser protegida pela sociedade. Na verdade só teremos acabado de nascer ao morrer. A ética do “já que” quer elevar o abortamento à categoria de um serviço de saúde pública”.

O princípio ético é aquele segundo o qual a lei deve codificar os costumes. Incentivemos a prática e teremos a lei. Aquela mãe da pesquisa, “católica”, apresentada tão natural na opção pelo abortamento, terá o direito de se indignar diante do assassinato de Isabela? Uma criança de quatro meses sai de dentro da mãe aos pedaços. Só que ninguém vê. Só o profissional que o realiza. E, quando se trata de gestação na fase embrionária, ninguém vê. No mundo atual como só o que se vê tem existência e dignidade, fica muito fácil impedir a nidação de embriões ou descartá-los.

Aquele escolhidos para a implantação são uma preciosidade. Mas, não todos. Haverá o momento da “redução embrionária”. Os quatro de uma vez são inviáveis. Eliminemos pelo menos dois. Os outros, em regime de crio-conservação, utilizemo-los para pesquisas com suas células. Ganharão um destino nobre. Serão sacrificados em benefício de outros seres humanos que tiveram a sorte de não morrer embriões.

A Igreja Católica é rigorosa quando se trata de defender a vida. Manterá sempre o princípio: a vida humana é intocável, desde seus primórdios. A ciência pode e deve avançar, mas não de qualquer jeito e por quaisquer meios.

Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues  
Arcebispo de Sorocaba

### Resposta sobre a “ordenações de mulheres”

CIDADE DO VATICANO - O decreto da Congregação vaticana para a Doutrina da Fé sobre a nulidade da «ordenação feminina» busca “tutelar a natureza e validade do sacramento da ordem sagrada” e dar resposta a alguns casos registrados, assegurando uma resposta uniforme em toda a Igreja.

Em sua edição em italiano datada de 30 de maio – de publicação vespertina na quinta-feira 29 –, o jornal da Santa Sé, L'Osservatore Romano – neste caso como voz oficial –, deu a conhecer tal decreto, momento em que entrou em vigor.

O documento reafirma as normas do Código de Direito Canônico (cânon 1378, na questão da “usurpação de funções eclesiais”). Expressa (em latim e italiano) que “tanto quem tenha tentado conferir a ordem sagrada a uma mulher, como a mulher que tenha tentado receber a ordenação sagrada, incorre em excomunhão latae sententiae”, isto é, automática. Similar medida se lê com relação às Igrejas orientais.

A decisão corresponde à sessão ordinária do dicastério, celebrada em 19 de dezembro passado. Assinam o decreto geral o cardeal prefeito, William Levada, e o secretário da Congregação vaticana, o arcebispo Angelo Amato.

Como explica o prelado à “Rádio Vaticano”, o motivo do texto é a constatação de episódios das denominadas “ordenações femininas” em algumas regiões do mundo; também constitui “um instrumento de ajuda para os bispos, a fim de assegurar uma resposta uniforme em toda a Igreja”.

“Inválidas” ou “nulas”, as “ordenações femininas” não são “ordenações”. Só podem ser ordenados validamente os homens batizados.

Esta exclusividade é reafirmada pela Igreja por uma “razão fundamental única”, sublinha Dom Amato na emissora pontifícia: “A Igreja não se sente autorizada a mudar a vontade de seu Fundador, Jesus Cristo”; “as antigas Igrejas orientais e as Igrejas ortodoxas mantêm a mesma disciplina da Igreja Católica”.

Quanto à excomunhão automática, o prelado esclarece que o excomungado é proibido de “tomar parte de qualquer forma como ministro na celebração do Sacrifício da Eucaristia ou de qualquer outra cerimônia de culto público”, “celebrar sacramentos ou sacramentais e receber os sacramentos”, assim como “exercer funções em ofícios ou ministérios ou encargos eclesiais, quaisquer que seja”, ou exercer “atos de governo”.

É necessário que “a excomunhão seja uma pena medicinal”, pois “convida ao arrependimento, à conversão e à reparação do pecado”.

De acordo com este “decreto geral” - significa que confirma “os princípios gerais da disciplina e do direito da Igreja” -, a excomunhão está reservada à Santa Sé.

A excomunhão “é eliminada quando as pessoas interessadas mostram sincero arrependimento e se comprometem a seguir a reta doutrina e disciplina da Igreja”, conclui Dom Amato. **Fonte: Zenit**

### Catedral da Sé é escolhida uma das Sete Maravilhas Brasileiras

Um concurso cultural promovido pela revista CARAS e o Banco HSBC elegeu a **Catedral da Sé, de São Paulo**, como uma das sete maravilhas brasileiras. Depois de 3 meses de consulta on-line e mais de meio milhão de votos foi possível escolher os sete monumentos.

Além da Catedral da Sé foram escolhidas outras seis maravilhas: **Fortaleza dos Reis Magos, no Rio Grande do Norte; Fortaleza de São José do Macapá, no Amapá; Conjunto Arquitetônico da Natividade no Tocantins; Mercado Ver-O-Peso, em Belém do Pará; Centro Histórico de Ouro Preto, em Minas Gerais e Teatro Amazonas em Manaus, no Estado do Amazonas.**

A entrega da placa comemorativa do concurso “As Sete Maravilhas Brasileiras” aconteceu no dia 26 de maio, às 16h00, na Cúria Metropolitana, com a presença do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer.

(fonte: jornal O São Paulo - Arquidiocese de São Paulo)